

1 **Ata da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Segurança Hídrica Trecho Leste do CBH**  
2 **BG – GTSH (aprovada na 4ª Reunião Ordinária do GTSH, em 30/01/2019)**

3 Aos treze dias do mês de dezembro de 2018, às 10h00, foi dado início à reunião do  
4 Grupo de Trabalho de Segurança Hídrica – Trecho Leste, instância do Comitê da Região  
5 Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá,  
6 na sala dos sócios da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Rio de Janeiro –  
7 SEAERJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) Aprovação das atas das reuniões  
8 anteriores; 2) Apresentação sobre a situação atual do Sistema Imunana/Laranjal (CEDAE); 3)  
9 Apresentação da relação entre os Planos Municipais de Saneamento e os Recursos Hídricos no  
10 trecho leste da BG (Eloisa Helena); 4) Apresentação do balanço hídrico do Sistema Imunana-  
11 Laranjal. (SEA/INEA- Edson Falcão); 5) Apresentação do Projeto de construção de Barragem em  
12 Tanguá, para abastecimento de água em Maricá. Prefeitura de Maricá (Secretaria de  
13 saneamento de Taguá - Irinaldo Cabral); 6) Validação da composição das instituições que  
14 compõem o GTSH e da titularidade ou suplência das entidades. O coordenador do Grupo,  
15 Sr. João Alberto, iniciou a reunião agradecendo à presença dos membros e convidados  
16 e justificando a ausência da Sra Eloisa Helena e do Sr. Irinaldo Cabral. Deu-se  
17 seguimento à aprovação das atas das reuniões anteriores explicando que foram  
18 recebidas considerações por mensagem eletrônica e que as sugestões foram acatadas,  
19 exceto pelo tema da palestra que a SEA faria na reunião do dia 13/12/2018, devendo  
20 ser mantido o registro do tema que foi acordado na reunião de 22/11/2019. O Sr.  
21 Edson Falcão (Inea) coloca que foram feitas considerações nas falas do Sr. Leonardo  
22 Tristão e outras considerações pontuais. Guardadas as devidas manifestações, ficou  
23 acordado entre os presentes que as considerações nas atas seriam apreciadas e a  
24 aprovação das mesmas dar-se-á na próxima reunião do grupo. Deu-se seguimento à  
25 apresentação da situação atual do Sistema Imunana-Laranjal, feita pelo Sr. Jorge  
26 Muniz. Feita a devida contextualização histórica da implantação do complexo  
27 Imunana-Laranjal o Sr. Jorge Muniz destaca que a Estação de Tratamento de Água -  
28 ETA de Imunana encontra-se atualmente na vazão máxima de tratamento de 7,0 m<sup>3</sup>/s  
29 e que não há espaço físico para ampliação da ETA e que já houve estudos da CONEM  
30 para ampliar para 8 m<sup>3</sup>/s mas que isso acarretaria em desapropriação para ampliação  
31 da ETA e que existe um projeto antigo da ETA que ainda está sendo retomado e  
32 encontra-se em etapa de articulação, para atender ao município de Itaboraí. Durante a  
33 apresentação foram feitos questionamentos que foram devidamente esclarecidos. A  
34 reunião se desenvolveu com a interação e debate entre os participantes, que durou  
35 até o final da reunião, que se encerrou às 13h00.

36  
37 Participantes: Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu – João Alberto Antunes  
38 Ribeiro; Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade SEAS/INEA – Edson



39 Falcão e Leonardo Tristão; CEDAE – Jorge Muniz e Mayná Coutinho Moraes; Sindicato  
40 dos Produtores Rurais de Cachoeiras de Macacu - Rolf Dieringer; Instituto Terrazul –  
41 Marcos Sant’Anna Lacerda; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rodrigo  
42 Coutinho Abuchacra;

43

44

45

46

João Alberto Antunes Ribeiro  
Coordenador do GTSH